



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DE
INFÂNCIA**

MONOGRAFIA

**Influência dos Espaços de Brincar no Desenvolvimento Motor de Crianças em idade
Pré-escolar: Estudo de Caso no Centro Infantil Flor Real, Bairro Ferroviário das
Mahotas Cidade de Maputo**

Justina Félix Mabjaia

Maputo, Setembro 2025



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DE
INFÂNCIA**

**Influência dos Espaços de Brincar no Desenvolvimento Motor de Crianças em Idade
Pré-escolar: Estudo de Caso no Centro Infantil Flor Real, Bairro Ferroviário das
Mahotas Cidade de Maputo**

**Monografia apresentada ao Departamento de Psicologia como requisito final para a
obtenção do grau de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância.**

Autora: Justina Félix Mabjaia

Supervisor: Mestre José Ernesto Chilaùle

Local de estudo: Centro Infantil Flor Real-Bairro Ferroviário das Mahotas, Cidade de
Maputo

Maputo, Setembro de 2025

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE

Esta monografia foi julgada suficiente como um dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado em Desenvolvimento e Educação de Infância e aprovada na sua forma final pelo Curso de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância, Departamento de Psicologia, da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

Director do Curso

(Lic. Milton Mucuanga)

Membros do Júri de Avaliação

Presidente do Júri

(Lic. Etelvino Mutatisse)

Examinador

(Msc. Alexandra Simbine)

O supervisor

(Msc. José Chilaúle)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus pelo dom da vida, protecção por ter me guiado no percurso da minha formação.

Aos meus Pais, pela educação, as minhas irmãs pela força carrinho, a minha sobrinha Melba Aires pelo apoio prestado durante a minha formação, as minhas filhas Margarida, Jennifer e Cleide pelo suporte carrinho e amor e paciência.

A mimha amiga, Lolinha e a todos os colegas do curso DEI em especial, ao Paulino, Osvaldo, Chelsea, Felicidade, Dulce pelo companheirismo e apoio durante a nossa formação.

A direcção do Centro Infantil Flor Real que me acolheu para fazer o trabalho.

Finalmente, agradeço aos docentes do curso de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância, pelos ensinamentos, especialmente ao meu supervisor dr. José Chilaùle pela disponibilidade, atenção, paciente e apoio prestado para elaboração deste presente estudo.

E a todos que directa ou indirectamente apoiaram para a materialização da minha licenciatura.

Estou muito agradecida.

DEDICATÓRIA

Aos meus Pais Félix Castilho Majaia e Ana Julião Maxanguana pelo apoio incondicional, pelos conselhos, que me tem proporcionado.

DECLARAÇÃO DE HONRA

Eu Justina Félix Majaia declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada para a obtenção de qualquer grau acadêmico e que a mesma constitui o resultado do meu labor individual, estando indicados ao longo do texto e nas referências bibliográficas todas as fontes utilizadas.

(Justina Félix Majaia)

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRONIMOS

CIFR- Centro Infantil Flor Real

DEI- Desenvolvimento e Educação de Infância

DP- Departamento de Psicologia

DPI- Desenvolvimento da Primeira Infância

ELM- Expressão Lúdico Motora

FACED- Faculdade de Educação

PE- Participante Educadora

UEM- Universidade Eduardo Mondlane

UNICEF- Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância

LISTA DE QUADRO

Quadro: Distribuição das educadoras de infância entrevistadas pelas variáveis sexo, idade, habilitações literárias e anos de experiencia obedecendo a sequência do quadro.

Resumo

O presente estudo tem como objectivo analisar a influência dos espaços de brincar no desenvolvimento motor de crianças em idade pré-escolar como o caso Centro Infantil Flor Real Cidade de Maputo. Para a sua materialização recorreu-se a abordagem metodológica qualitativa com recursos à revisão da literatura que se constitui na consulta de manuais, artigos dissertações com temas que abordam a temática. Foram seleccionados 3 participantes de sexo feminino, a recolha de dados foi com base no instrumento guião de entrevista. Os resultados do estudo mostram que a falta de brinquedos adequados espaços amplos são um factor limitante para o desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar. O estudo sugere que, o centro deve disponibilizar o espaço de brincar com areia, escorregas com diferentes alturas e inclinações para atender a diferentes idades e habilidades, materiais adequados e estimulantes para o bom desenvolvimento motor.

Palavras-chaves: Espaço de brincar, desenvolvimento motor e criança em idade pré-escolar.

Abstract

The presente study aims to analyze the influence of play spaces on the motor development of preschool children: a case study at the Flor Real Children's Center in Maputo City. In this study, the qualitative approach was used as a methodology using a literature review. For the materialization of the research, an intentional sample was used, 2 educators were selected, and semi-structured interviews and an interview guide were used for data collection. The results of the research show that the lack of adequate toys and large spaces are a limiting factor for the motor development of preschool children. The study suggests that the center should provide a play space with sand, slides with different heights and slopes to meet the needs of different ages and abilities, and materials suitable for good motor development.

Keywords: Play space, motor development and preschool children.

ÍNDICE

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE.....	i
AGRADECIMENTOS	ii
DEDICATÓRIA.....	iii
DECLARAÇÃO DE HONRA	iv
LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRONIMOS	v
LISTA DE QUADRO	vi
Resumo	vii
Abstract.....	viii
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1. INTRODUÇÃO.....	1
1.2. Contextualização	2
1.3. Problema de pesquisa	2
1.4. Objectivos	4
1.4.1. Objectivo geral	4
1.4.2. Objectivos específicos	4
1.5. Perguntas de pesquisa.....	4
1.6. Justificativa da pesquisa	5
CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA.....	6
2. Definições de conceitos básicos	6
2.1 Desenvolvimento motor	6
2.2 Espaço de brincar.....	6
2.2.1 Crianças em idade pré-escolar	7
2.2.2 Surgimento dos jardins de infância	7
2.2.3 Condições nos espaços de brincar que influenciam no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar	8
2.2.3. Tipos de espaços de brincar	9
2.2.4. Organização do espaço de brincar	10
2.2.5. Importância dos espaços de brincar	11
2.2.6 Abordagens teóricas explicativas de desenvolvimento de criança.....	11
2.2.7. Características do desenvolvimento motor.....	12
2.2.8. Teoria de desenvolvimento motor na luz de Gallahue e Ozmun.....	12
2.2.9. Factores que influenciam o desenvolvimento motor	13

2.2.3.1. Estratégias para estimular habilidades motoras fundamentais nas crianças em idade pré-escolar.....	14
2.3.3.2. Relação entre o desenvolvimento motor e espaços de brincar	14
CAPÍTULO III: METODOLOGIA.....	15
3.2. DESCRIÇÃO DO LOCAL DO ESTUDO	15
3.2. Abordagem metodológica	15
3.3. População e amostra/ participantes.....	15
3.4. Técnicas de recolha e análise de dados	16
3.5. Questões éticas	17
3.6. Limitações do estudo	18
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS	19
4.1. Apresentação dos dados sociodemográficos dos participantes	19
4.2. Condições nos espaços de brincar que influenciam no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar.....	20
4.3. Percepção dos educadores sobre a importância dos espaços de brincar para o desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar.....	21
4.4 Estratégias adoptadas pelos Educadores para estimular o desenvolvimento das habilidades motoras nas crianças em idade pré-escolar no CIFR.	23
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	25
5.1. Conclusão	25
5.2. Recomendações	26
6. Referências bibliográficas	27
Apêndice I: guião de entrevista	31
Anexo I: Credencial.....	32

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1. Introdução

A presente monografia foi elaborada no âmbito de conclusão do curso de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância (DEI), fornecido pelo Departamento de Psicologia (DP), Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). O trabalho tem como objectivo de analisar a influência de espaços de brincar no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar no Centro Infantil Flor Real (CIFR).

Segundo Post & Hohmann (2011), espaço de brincar é um local muito rico em experiências e vivências, cheio de oportunidades de exploração para as crianças e alarga em muito o repertório das experiências sensório-motores. Devem ser espaços agradáveis em que as crianças se sintam bem e confortáveis e ao mesmo tempo estimulantes, ou seja, espaços onde as crianças se sintam curiosas e queiram explorar. Para proporcionar estes espaços e possibilitar experiências diferentes é fundamental ter em conta a faixa etária e perceber o nível de desenvolvimento do grupo, favorecendo o desenvolvimento da criança.

O desenvolvimento ocorre em vários domínios-físico, cognitivo, psicossocial e as mudanças que ocorrem em cada uma dessas esferas afectam as demais. O desenvolvimento motor envolve as mudanças que ocorrem no corpo, na cabeça, na capacidade sensorial e nas habilidades (Papalia, Olds & Feldman, 2007).

O desenvolvimento motor é considerado como um processo sequencial, contínuo e relacionado à idade cronológica, pelo qual o ser humano adquire uma enorme quantidade de habilidades motoras, as quais progridem de movimentos simples e desorganizados para a execução de habilidades motoras altamente organizadas e complexas (Souza, 2014).

O presente trabalho está estruturada em cinco capítulos. O primeiro capítulo apresenta a introdução do tema, a formulação do problema, os objectivos da pesquisa, as perguntas de pesquisa e a justificativa do estudo. O segundo capítulo dedica-se à revisão da literatura sobre o tema. No terceiro capítulo, são detalhados a metodologia utilizada, participantes, os instrumentos de colecta de dados e os procedimentos de análise, questões éticas, limitações do estudo e recomendações e recomendações.

.

1.2. Contextualização

A luz da lei nº 18/18 de 28 de Dezembro de 2018, a educação pré-escolar é a que se realiza em creches e jardins de-infância para crianças com idade inferior a 6 anos, como complemento da acção educativa da família com a qual as instituições cooperam estreitamente. A rede da Educação Pré-Escolar é constituída por instituições criadas por iniciativa pública, comunitária e privada. A mesma lei no artigo 10 define os seguintes objectivos da Educação Pré-escolar: Estimular o desenvolvimento psíquico, físico e intelectual da criança; Contribuir para a formação da personalidade da criança; Integrar a criança num processo harmonioso de socialização favorável para o plano desabrochar das suas aptidões e capacidades e preparar a prontidão escolar da criança.

Segundo Caetano et al. (2005), o desenvolvimento motor é um processo de alterações no nível de funcionamento de uma criança onde uma maior capacidade de controlar os movimentos é adquirida ao longo do tempo.

Nesta perspetiva Zambarnan et al. (2007) salientam que, "os espaços de brincar destinados às crianças devem ser diferenciados, garantindo ambientes específicos e estimulantes para o desenvolvimento das brincadeiras." É importante que os espaços tenham uma variedade de objectos estimulantes e interessantes para as crianças, distribuídos pelas diversas áreas espaciais, que lhes ofereçam a possibilidade de fazerem escolhas, de utilizarem os materiais de diferentes maneiras, por vezes imprevistas e criativas, e de forma cada vez mais complexa.

No mundo, segundo a UNICEf (2004) " os estados partes reconhecem á criança o direito ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e actividades recreativas da sua idade e de participar livremente na vida cultural e artística".

A luz da lei Nacional de protecção da criança, (lei nº7/ 2008), que estabelece directrizes para protecção e promoção dos direitos da criança em Moçambique. Essa lei enfatiza a importância do brincar como direito fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças e destaca que é dever do estado, da família e da comunidade assegurar que as crianças tenham acesso a ambientes seguros para brincar.

1.3. Problema de pesquisa

O espaço de brincar é um local privilegiado para a vivência de situações novas e diferentes das que as crianças experimentam dentro da sala de actividades e fora, potencia a curiosidade das crianças. A utilização do espaço exterior é benéfico em termos de movimento (correr, saltar

trepar e jogar), estimula o desenvolvimento cognitivo e as experiências sensoriais (brincar com o ar, a água, a areia e a terra) e ajuda a compreender a vida, a gerir o espaço e a desenvolver a personalidade” (Lindsay & Pompormer, 2010).

O desenvolvimento motor dá-se por um processo contínuo de alteração ao nível do funcionamento adquirido, ao longo do tempo uma maior capacidade de controlar movimentos. As habilidades motoras fundamentais, uma das etapas do desenvolvimento motor acontece na fase da pré-escolar, fase que surgem as primeiras formas e combinações de movimento possibilitando a criança o domínio do seu corpo e sua locomoção no ambiente (Gallahue & Ozmun, 2001).

Os pesquisadores defendem que o "desenvolvimento motor tem como bases a conexão e a percepção, ou seja se existir um erro no desenvolvimento motor vai interferir em todas as aprendizagens."

Assiste-se nos últimos anos a falta de espaços lúdicos em alguns centros infantis ao nível da cidade de Maputo e não só. No decorrer da construção das zonas lúdicas, no âmbito da cadeira Expressão Lúdica Motora (ELM), foi notório que algumas instituições de educação infantil tem delimitado os espaços, no entanto o CIFR acolhe crianças, para muitos ali está sendo o primeiro contacto com a creche e pré-escola, o dia-a-dia das crianças é repleto de actividades organizadas pelos educadores para estimular aprendizagem e o desenvolvimento de cada criança. Nas condições em que o centro se encontra importa-nos analisar:

Até que ponto os espaços de brincar influenciam no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar?

1.4. Objectivos

1.4.1. Objectivo geral

- Analisar a influência dos espaços de brincar no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar no Centro Infantil Flor Real.

1.4.2. Objectivos específicos

- Identificar as condições nos espaços de brincar que influenciam no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar no CIFR;
- Aferir a percepção dos educadores sobre a importância dos espaços de brincar para o desenvolvimento motor das crianças no CIFR;
- Propor estratégias dos educadores para estimular habilidades motoras fundamentais nas crianças em idade pré-escolar no CIFR.

1.5. Perguntas de pesquisa

- De que forma as condições nos espaços de brincar podem influenciar para o desenvolvimento motor nas crianças em idade pré-escolar no CIFR?
- Qual a percepção dos educadores sobre a importância dos espaços de brincar para o desenvolvimento motor das crianças no CIFR?
- Que estratégias são adoptadas pelos Educadores para estimular habilidades motoras fundamentais nas crianças em idade pré-escolar no CIFR?

1.6. Justificativa da pesquisa

A escolha deste tema assenta-se na importância dos espaços de brincar são fundamentais para o desenvolvimento psicomotor das crianças. Neste contexto, o motivo que se levou a desenvolver este estudo, é a preocupação em analisar até que ponto os espaços de brincar influência no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar.

Os resultados do presente estudo, na sociedade elucidarão aos intervenientes em desenvolvimento da primeira infância (DPI) em particular os gestores das instituições de educação de infância, a reflectir sobre a importância e a necessidade da melhoria dos espaços lúdicos para o desenvolvimento da criança, que se mostram reduzidos ou confinados, estes ambientes para além da aprendizagem, as crianças desenvolvem as habilidades, melhora o bem-estar físico e emocional. Assim sendo, o tema é relevante, pois é preciso transpor essa realidade para o conhecimento de todos da necessidade dos espaços de brincar desta a terá idade.

Para a ciência, sugere-se que os dados desta pesquisa sejam divulgados pela direcção do curso de Desenvolvimento e Educação de Infância nos centros infantil e em outros fóruns académicos de modo a levar a outras investigações, contribuindo desta feita para uma vasta gama de saberes científicos nesta área em Moçambique, pois no país á carência do material em estudo, o tema é pouco estudado.

No próximo capítulo dá-se segmento com a revisão da literatura que procura apresentar aspectos relacionados com o tema em estudos.

CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo será apresentado o referencial teórico que sustenta o trabalho. Desde modo, encontra-se dividido em dois momentos: no princípio apresenta-se a definição dos conceitos-chaves que norteiam a pesquisa, o segundo cinge-se na apresentação da revisão da literatura em torno dos elementos da pesquisa.

2. Definições de conceitos básicos

Nesta secção são definidos os conceitos-chaves, nomeadamente: desenvolvimento motor, espaço de brincar e criança em idade pré-escolar.

2.1 Desenvolvimento motor

Haywood & Getchell (2004), o desenvolvimento motor é um processo sequencial e contínuo relacionado à idade, em que o indivíduo progride de um movimento simples, não organizado e não habilidoso, evolui para uma habilidade motora complexa e altamente organizada e, em seguida, ajusta-se às necessidades que acompanham o envelhecimento.

O desenvolvimento motor é um processo que ocorre ao longo de toda a vida, o que permite sua interpretação como um processo contínuo no qual os seres humanos se desenvolvem desde que há a fecundação do óvulo até a morte (Alves, 2021, p. 13).

Segundo Almeida (2010) refere que, ao longo de todo o processo de desenvolvimento existem mudanças. No domínio motor, estas mudanças são notórias e muitas vezes dramáticas, sobretudo, quando desde cedo, as respostas motoras são mais evidentes e dominantes no desenvolvimento motor da criança.

Dos três conceitos apresentados, embora se refiram a diferentes aspectos do desenvolvimento motor, convergem para a ideia de que este é um processo dinâmico, contínuo e influenciado por diversos factores, incluindo o ambiente onde a criança está inserido. Ao proporcionar um ambiente rico em estímulos, oportunidades de prática os espaços de brincar contribuem para o desenvolvimento de habilidades motoras das crianças.

2.2 Espaço de brincar

Segundo Borrás (2002), espaço de brincar é um local privilegiado para actividades da iniciativa das crianças que, ao brincar, têm a possibilidade de desenvolver diversas formas de interacção social e de contacto e exploração de materiais (pedras, folhas, areia, terra, água),

desenvolver actividades físicas (correr, saltar, trepar, jogar à bola, fazer diferentes tipos de jogos de regras), num ambiente de ar livre.

Espaços de brincar são ambientes essenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Esses espaços não apenas oferecem oportunidades para a brincadeira, mas também são fundamentais para a socialização, criatividade e aprendizagem (Faria, 2014).

Maia (2020) espaço de brincar é um espaço que dá oportunidade à criança para decidir o que fazer, como e quando, sendo que, ao possuir autonomia para orientar as suas brincadeiras e para usar a sua imaginação, a criança fica mais envolvida. Além disto, desenvolve competências fundamentais para a vida adulta, potencia o seu autoconhecimento e a exploração de materiais naturais.

A análise crítica apresentada dos três conceitos por Borrás, Faria e Maia busca contribuir para uma compreensão mais profunda da importância dos espaços de brincar para o desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar. Ao reconhecer as diferentes perspectivas dos autores, pode-se construir uma visão mais completa e abrangente sobre este tema fundamental.

2.2.1 Crianças em idade pré-escolar

Segundo GIL (2008), define criança em idade pré-escolar como aquela que está entre 3 e 6 anos, um período crucial para o desenvolvimento humano.

Kramer (2009), Criança em idade pré-escolar é uma fase do desenvolvimento infantil que ocorre entre 0-6 anos, destacando a importância dessas para o aprendizado e a formação da personalidade.

Das definições feitas pelos autores acima, embora as formas de abordagens sejam diferentes um ao outro, todos os conceitos se aproximam neste estudo por considerarem a criança em idade pré-escolar como uma fase do crucial desenvolvimento e formação de aprendizado.

2.2.2 Surgimento dos jardins de infância

Em 1837, Froebel funda, em Blankenburg, o instituto de educação intuitiva para a Auto-educação, ele queria “(...) criar um ambiente que fornecesse matérias para a criança expressar de maneira intuitiva seu interior, exteriorizando-se nesses materiais.” (Arce, 2002). Para tanto, Froebel passou a trabalhar em uma oficina elaborando matérias que pudesse servir para este fim no mencionado instituto.

Esses materiais mais tarde se tornaram centrais na sua metodologia de trabalho. O instituto neste mesmo ano, muda de nome e passa chamar-se somente instituto-auto-didático. Para a realização do autoconhecimento com liberdade, o educador elege o jogo como seu grande instrumento, que juntamente com os brinquedos, mediática o aprendizado através de exercício de exteriorização e interiorização de cada criança.

Em Junho de 1940, na cidade de Blankenburg, Froebel fundou o primeiro kindergarten (jardim de infância), resultado de uma convivência com a natureza, o que se constituía em um centro de jogos organizado segundo os princípios froebelianos, destinado a crianças menores de 6 anos.

Seu propósito residia em guiar, orientar e cultivar nas crianças suas tendências, divinas, sua essência hora através de jogo, das ocupações e das actividades livres, tal como Deus faz com as plantas na natureza (Arce, 2002, p.67).

ARCE (2002) acredita que, para Froebel não só o jardim-de-infância tem um papel fundamental na formação da criança, mas destaca o papel da família como essencial para interação entre escola, aprendizado e religiosidade tomando em Deus como fundamento de toda humanidade.

2.2.3 Condições nos espaços de brincar que influenciam no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar

Por meio do brincar que a criança pode reproduzir no seu cotidiano de modo fantasioso. Os jogos, as brincadeiras têm uma importância significativa para a educação infantil, pois é um meio de alcançarmos de forma pedagógica o desenvolvimento motor e a aprendizagem das crianças. Essas práticas fazem parte do mundo da criança e para elas a brincadeira é um meio de compreensão da realidade (GARANHANI, 2006, citado por ALVES,, 2021, p: 20).

Segundo Silva *et al.* (2016), o espaço e os materiais na educação pré-escolar podem ser diversos e o tipo de equipamento, os materiais existente e a sua organização condicionam o modo como esses espaços e materiais são utilizados enquanto recursos para o desenvolvimento das aprendizagens.

Bichara *et al.*, (2011, p:174), há uma tendência crescente na contemporaneidade de desenvolver espaços especialmente estruturados para as crianças, como parques cada vez mais bem equipados, as crianças utilizam os espaços e os brinquedos de maneiras do que foram

planejados. Esses autores destacam as brincadeiras de espaços de brincar que condicionam no desenvolvimento motor em seguinte maneira:

1. Correr, perseguir, pegar – Qualquer tipo de brincadeira que envolve poucas regras e cuja temática principal seja pegar os colegas, como pega-pega, esconde-esconde.
2. Faz-de-conta – Brincadeiras que, de modo geral, fazem uso da imaginação, como brincadeiras com bonecos, bonecas, e interpretação de personagens em contextos específicos, como brincar de vendedora.
3. Brincadeiras com bola – Nessa categoria entrou qualquer tipo de brincadeira cuja temática fosse dependente desse objecto, desde que não envolvesse muitas regras pouco simulação de exportes reais como futebol, vôlei ou basquete. Dessa forma, se encaixaram nessa categoria brincadeiras de chutar a bola na parede, de passar a bola para o colega, bobinho, etc.
4. Bicicleta – Aqui estão incluídas brincadeiras com bicicleta, skate, patins, patinete.
5. Esportes e competições – Foram categorizadas aqui brincadeiras que simulavam esportes como futebol, vôlei, basquete ou mesmo actividades nas quais a competitividade se fazia presente, como baleado.
6. Jogos electrónicos – Especificamente actividades desempenhadas com brinquedos electrónicos.
7. Brincadeiras de rua – Aqui estão agrupadas brincadeiras típicas de rua como pula-corda, pular elástico, pipa.
8. Brincadeiras de parquinho – Brincadeiras dependentes de aparelhos específicos como escorregada, balanço e areia, desde que esses aparelhos sejam utilizados com o propósito para o qual foram criados.

2.2.3. Tipos de espaços de brincar

Karten & Vilet (2006) citado por Bichara *et al.* (2011, p:168) ressaltam que, a prática das brincadeiras tem migrado, desde a década de 1950, dos espaços externos e os espaços internos. E Faria (2014) aborda que os tipos de espaços podem ser categorizados da seguinte forma:

- Espaços internos;
- Espaços externos

Espaços internos são ambientes fechados, como salas de aula ou brinquedotecas, que oferecem diversas actividades lúdicas e educativas. Esses espaços podem incluir brinquedos, materiais artísticos e áreas de leitura (Faria, 2014).

Segundo Maia (2020, p:18), o espaço interior é mais do que mobiliário e materiais. Nele surgem diversas aprendizagens que ocorrem através dos objectos, mas também através das interacções com os diferentes intervenientes, das rotinas. Um espaço devidamente planeado e estruturado influencia as acções das crianças e permite-lhes experienciarem o mundo de diversos ângulos, fazendo dessas experiências uma aprendizagem activa.

Post & Hohman (2011), o espaço de externo é um local muito rico em experiências e vivências, cheios de oportunidades de exploração para as crianças e alarga em muito reportório das experiencias sensor-motoras.

O espaço externo é reconhecido como uma extensão da sala de actividades, atendendo às oportunidades significativas que podem ser oferecidas às crianças, ou seja, promove-se a interação social, a aprendizagem cooperativa e a comunicação entre as crianças, os educadores e os pais (Lino, 2013).

Em contrapartida Maluf (2003), acrescenta que os tipos de espaços podem ser:

1. Um espaço amplo, livre para brincar;
2. Um espaço amplo com um objecto móvel;
3. Um espaço com muitos móveis e com muitos objectos;
4. Um espaço com muitas pessoas se movimentando.

2.2.4. Organização do espaço de brincar

Zabalza (2005) salienta que, a organização dos espaços os componentes e os objectos neles incorporados devem focar-se no desenvolvimento/aprendizagem da criança que se deseja potenciar. Então, deve ser preocupação do/a educador/a, disponibilizar objectos que promovam esse desenvolvimento e aprendizagem.

Deste modo, os educadores devem orientar e organizar o espaço onde as crianças irão brincar, disponibilizando materiais para serem explorados. Ou seja, os educadores devem construir um ambiente que estimule a brincadeira em função dos resultados desejados, devendo ainda participar activamente nas brincadeiras de forma a poder dar um apoio mais especializado às crianças (Coelho & Tadeu).

Neste sentido os educadores devem planear as actividades conforme o que desejar estimular nas crianças, respeitando a faixa etária, o nível de desenvolvimento de cada criança com matérias e espaços adequados.

2.2.5. Importância dos espaços de brincar

Pereira (2018), destaca que a importância dos espaços de brincar está directamente ligada ao desenvolvimento integral das crianças, destaca vários pontos:

1. Desenvolvimento social: Os espaços de brincar promovem a interacção entre as crianças, permitindo que elas aprendam a partilhar, cooperar e resolver conflitos.
2. Estímulo à criatividade: Ambientes de brincar bem projectados incentivam a imaginação e a expressão criativa, fundamentais para o desenvolvimento cognitivo.
3. Aprendizagem activa: O brincar é uma forma natural de aprendizagem, onde as crianças exploram conceitos e habilidades de maneira prática e envolvente.
4. Desenvolvimento motor: Os espaços externos, em particular, oferecem oportunidades para actividades físicas que são essenciais para o desenvolvimento motor e a saúde das crianças.
5. Bem-estar emocional: Brincar em ambientes adequados contribui para a auto-estima e a segurança emocional das crianças, proporcionando um espaço onde elas se sentem livres para explorar e experimentar.

Esses aspectos mostram como os espaços de brincar são cruciais não apenas para o entretenimento, mas também para o crescimento e aprendizagem das crianças (Pereira, 2018).

2.2.6 Abordagens teóricas explicativas de desenvolvimento de criança

O desenvolvimento é um processo através do qual as mudanças individuais que ocorrem ao longo da vida, resultam num conjunto de factores cognitivos, sensoriais, linguísticos, sociais e físicos. Estas mudanças acontecem de formas diferentes, sendo algumas delas óbvias e observáveis todos os dias, tais como o desenvolvimento da linguagem, outras menos visíveis, tal como o comportamento social que muitas vezes exigem um olhar mais atento para detectar a mudança (Chambers, 2006).

Piaget considera que ao longo do desenvolvimento da criança, o desenvolvimento vai no sentido de uma melhor adaptação do sujeito ao meio. A criança, à medida que cresce, vai-se adaptando de forma diferente ao meio que a rodeia (Almeida, 2010, p. 23).

Para Vygotsky, o desenvolvimento é um produto da interacção social. As crianças não se esforçam sozinhas, os seus esforços estão inseridos num contexto social (Almeida, 2010).

Bandura propõe que o comportamento da criança é totalmente adquirido e que os princípios de aprendizagem são suficientes para explicar o desenvolvimento e a manutenção desse comportamento. Essa aprendizagem socialmente é dirigida por quatro processos constituintes: atenção, a criança não aprende a menos que preste atenção a aspectos significativos do

comportamento a ser moldado; retenção, o comportamento é lembrado para ser reproduzido por meio de uma codificação simbólica; produção, onde o aprendiz precisa ser capaz de reproduzir o comportamento observado e motivação (Siqueira, 2007).

Das teorias apresentadas por Piaget, Vygotsky e Bandura oferecem contribuições valiosas para a compreensão do desenvolvimento das crianças da pré-escola e para a criação de espaços de brincar que promovam o aprendizado e o desenvolvimento motor das crianças. Ao integrar os princípios dessas teorias, é possível criar ambientes de aprendizagem ricos e desafiadores, que estimulem a curiosidade, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades motoras.

2.2.7. Características do desenvolvimento motor

Para Gallahue & Ozmum (2005), as principais características do desenvolvimento motor durante a “infância posterior” são: o desenvolvimento fisiológico mais rápido nas meninas do que nos meninos (podendo chegar até um ano essa diferença) e o tempo de reacção lento para ambos os sexos (o que pode acarretar dificuldades com a coordenação óculo-manual e óculo-pedal).

Oña, (2005) destaca, ainda, entre as principais qualidades motoras próprias da criança em idade pré-escolar, as seguintes:

- O aumento da estabilidade e do controlo corporal que se manifestam, principalmente, na melhoria da coordenação e do ajustamento postural. A adequação do tónus muscular permite uma contracção segmentar precisa, além de melhorar a coordenação motora. O domínio postural e o autoconceito são outros pontos que favorecem esta característica;
- O ajustamento espaço-temporal, por meio do qual o gesto se adapta às exigências do ambiente, à situação do objecto e pessoas, assim como seus deslocamentos;
- O aparecimento da motricidade analítica, que permite perceber e separar o gesto em partes, facilitando o progresso e melhoria das partes constituintes do movimento;
- O início das actividades motoras socializadas, nas quais se destacam os jogos de regras complexas, normalmente, praticado em grandes grupos;
- O desenvolvimento acentuado das qualidades físicas (força, resistência, velocidade...).

2.2.8. Teoria de desenvolvimento motor na luz de Gallahue e Ozmun

O desenvolvimento motor pode ser estudado através de modelos teóricos, mesmo não existindo muitos modelos que compreendem totalmente esse desenvolvimento, e possível afirmar que o desenvolvimento motor é dividido em fase e estágios (Gallahue & Ozmun, 2005).

A proposta que mais se destaca em relação as fases do desenvolvimento pertence à Gallahue & Ozmum (2005), os autores apresentam quatro fases, sendo elas:

- **Fase motora reflexa** – que inicia ainda no útero e se estende até os 4 meses de idade pós nascimento, caracterizado por movimentos involuntários, que são a base para o desenvolvimento motor;
- **Fase dos movimentos rudimentares** – inicia-se após o nascimento, estendendo-se até os 2 anos de idade, nesta etapa começam a surgir os primeiros movimentos voluntários, embora imperfeitos e descontrolados são importantes para a aquisição de movimentos mais complexos;
- **Fase dos movimentos fundamentais** – este estágio inicia-se aos 2 anos de idade estendendo-se até os 7 anos. Nesta fase os movimentos da criança são consequências dos movimentos rudimentares, e as capacidades motoras podem ser exploradas e formadas, sendo possível combinar outros movimentos;
- **Fase dos movimentos especializados** – tem início aos 7 anos estendendo-se até os 14 anos. Nesta fase a criança/adolescente começa a refinar suas habilidades fundamentais, e as combinam para exercer actividades da vida quotidiana e lazer.

2.2.9. Factores que influenciam o desenvolvimento motor

O corpo humano é uma máquina fantástica com uma particularidade impressionante, possuindo a capacidade de melhorar seus movimentos. Este processo sucessivo de alterações no qual adquirimos padrões de movimento e habilidades motoras que definirão o nosso comportamento motor, são proporcionadas pela interacção de determinados factores: componente biológico do indivíduo, incluindo maturação, crescimento e genética, necessidade da tarefa e condições do ambiente (Gallahue *et al.*, 2013, citado por Alves, 2021, p.20).

Haywood & Getchell (2004), os estudos realizados na actualidade entendem os processos referentes ao comportamento motor sendo influenciado por três factores: o individual, o ambiente e/ou tarefa. Cada um deles, podendo restringir ou limitar o movimento, o seu desenvolvimento motor e a sua aprendizagem.

Ainda enquadrado no modelo de ampulheta, Gallahue e Ozmum (2005) ilustram os factores que acreditam influenciar o desenvolvimento motor como a hereditariedade e o ambiente, que permitem a passagem de uma fase à outra, de forma mais lenta ou mais acelerada conforme a experiência individual e/ou os factores genéticos.

2.2.3.1. Estratégias para estimular habilidades motoras fundamentais nas crianças em idade pré-escolar.

De acordo com Gallahue & Ozmun (2001), as habilidades motoras fundamentais podem ser divididos em 3 categorias:

Habilidades locomotoras- movimentos que indicam uma mudança na locomoção de um corpo em relação a um ponto fixo na superfície.

Habilidades manipulativas:: movimento de manipulação como tarefa de arremesso, recepção, chutes (manipulativos grossos) e costurar, cortar (manipulativos finos).

Habilidades estabilizador ou equilíbrio: A criança na tentativa é envolvida em constantes esforços contra a força de gravidade na tentativa de manter a postura vertical.

Os autores abaixo citados acrescentam as estratégias que podem ser desenvolvidas para estimular habilidades motoras fundamentais:

- 1. Actividades de movimento:** Realizar actividades que envolvam movimento, como correr, saltar e dançar, para estimular o desenvolvimento motor (Gallahue & Ozmun, 2006).
- 2. Jogos de equilíbrio:** Realizar jogos que envolvam equilíbrio, como ficar em um pé só ou caminhar sobre uma linha, para estimular o desenvolvimento do equilíbrio e da coordenação (Haywood & Getchell, 2009);
- 3. Actividades de manipulação:** Realizar actividades que envolvam manipulação de objetos, como blocos ou bolas, para estimular o desenvolvimento da coordenação motora fina (Gallahue & Ozmun, 2006);
- 4. Actividades de coordenação:** Realizar actividades que envolvam coordenação, como jogar bola ou saltar corda, para estimular o desenvolvimento motor (Malina, 2001).

2.3.3.2. Relação entre o desenvolvimento motor e espaços de brincar

A relação entre o desenvolvimento motor e espaços de brincar é indissociável e fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças. O ambiente em que a criança brinca influencia directamente suas experiências motoras. Como Haywood & Getchell (2004), define o desenvolvimento motor como um processo contínuo de aprimoramento e harmonização das habilidades e princípios físicos do movimento. Com a prática, as acções tornam-se mais precisas e eficientes. Como destaca Zamberlan et al. (2007), os ambientes destinados ao brincar devem ser cuidadosamente planejados e enriquecidos com elementos que estimulem exploração e a experimentação.

Assim no capítulo que se segue é apresentada a metodologia que delinea a base que sustenta o estudo.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Este capítulo visa descrever a metodologia usada de modo a alcançar os objectivos propostos e responder as perguntas de pesquisa que norteiam a realização da presente pesquisa e comporta as seguintes secções: descrição do local de estudo, abordagem metodológica, amostra/participantes, técnicas de recolha e análise de dados, incluindo questões de ética e limitações do estudo lacunas possíveis ao longo da investigação.

3.1. Descrição do local do estudo

O estudo foi realizada no Centro Infantil Flor Real.

O Centro Infantil Flor Real (CIFR) é uma instituição de educação pré-escolar privada encontra-se localizada na Cidade de Maputo, distrito municipal ka-Mavota, no bairro de Ferroviário das Mahotas, quarteirão 67, casa nº 131, paragem machimbombo na rua da Beira.

3.2. Abordagem metodológica

No presente estudo abordagem metodológica usada é qualitativa, com recurso á revisão da literatura, e entrevista semiestruturada.

Gerhardt e Silveira (2009) afirmam que, abordagem qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização.

Quanto aos procedimentos técnicos é um estudo de caso. De acordo com Yin (2005) citado por Gil (2008), “o estudo de caso é um estudo empírico que investiga um fenómeno actual dentro do seu contexto de realidade”. Ainda para autor, o estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objectos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento. Como é o caso da influência de espaços de brincar no desenvolvimento motor de crianças em idade pré-escolar escolar no CIFR.

3.3. População e amostra/ participantes

População é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características (GIL, 2008). De acordo com Marconi & Lakatos (2003), universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum. A população alvo deste estudo é 7 colaboradores.

O presente estudo tem como participantes educadoras de infância.

Segundo Gerhardt & Silveira (2009), amostra é um subconjunto representativo da população em estudo. A amostra foi escolhida com base no critério de amostragem por conveniência que de acordo com Marconi e Lakatos (2003), é um método de selecção de amostra baseado na disponibilidade dos elementos a serem estudados. Isto significa que os participantes são escolhidos por sua acessibilidade e conveniência.

- **Participantes**

Para a realização deste estudo foram selecionadas 3 educadoras de infância de sexo feminino. Selecionou-se os elementos que teve acesso, admitindo que esses possam representar o universo. Para o presente estudo foi definido os seguintes critérios de inclusão:

1. Ser educador do Centro Infantil Flor Real;
- 2- Ser educadora de infância do 3º, 4º a 5º ano no Centro Infantil Flor Real.

3.4. Técnicas de recolha e análise de dados

Para a recolha de dados utilizou-se como técnica a entrevista semi-estruturada e observação não participante. De acordo com Gerhardt & Silveira (2009), entrevista semi-estruturada é aquela que o pesquisador organiza um conjunto de questões (roteiro) sobre o tema que está sendo estudado, mas permite, e às vezes até incentiva, que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo como desdobramentos do tema principal. No entanto, neste estudo foi elaborada um guião de entrevista em função dos objectivos do estudo (ver apêndice 1) e as entrevistas foram feitas de forma presencial e individual.

Marconi & Lakatos (2017) pressupõe que presencialmente o entrevistado pode observar a linguagem corporal e outras formas de comunicação não-verbal que fornecem dados significativos para o estudo, e as entrevistas individuais permitem que cada entrevistado expresse suas experiências e perspectivas de forma independente, sem influências externas.

Segundo Gerhardt & Silveira (2009) observação não participante, o pesquisador não se integra ao grupo observado, permanecendo de fora. Presencia o fato, mas não participa dele, não se deixa envolver pelas situações, faz mais o papel de espectador. Nesse sentido, a observação permitiu a ter acesso de observar as actividades dirigidas (e.g. ginástica matinal), interacção entre crianças, educadoras de infância, condições no ambiente do centro.

Análise de dados

Para Baffi (2012) citado por Maera (2024, p: 18), análise de dados é um processo que faz com que o pesquisador reflita continuamente sobre os dados colectados, dando-lhes um carácter emergente e indutivo, com objectivo de organizar e sumarizar os dados de maneira a possibilitar o fornecimento de respostas ao problema proposto.

Neste sentido a análise de dados obtidos por meio de entrevista semiestruturada, foi usada a técnica de análise de conteúdo, que segundo Silva e Fossá (2015 pp. 3-4), análise de conteúdo é uma técnica de análise das comunicações, que irá analisar o que foi dito nas entrevistas ou observado pelo pesquisador. Segundo os autores, esta técnica é organizada em três fases: a pré-análise; Exploração do material e o tratamento dos resultados:

- a) Pré-análise- nesta fase, foi registada na folha A4 todos os depoimentos obtidos durante as entrevistas, e depois através de uma leitura minuciosa fizemos uma selecção da informação e organizou-se as respostas em termo de sentido de acordo com os objectivos previamente traçados e as repostas não relevantes foram descartadas.
- b) Exploração do material- com os dados organizados na fase pré-análise, compilou-se as informações colocadas em categorias tendo em vista os objectivos previamente traçados.
- c) Tratamento dos resultados- nesta última fase, foi analisado e interpretado os dados das entrevistadas com base nas teorias sobre influência dos espaços do brincar no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar.

3.5. Questões éticas

O presente estudo os dados recolhidos foram tratados com sigilo, fidelidade e anonimato das entrevistadas. Portanto, para esta pesquisa, o processo de colecta de dados foi realizado mediante a aquisição de uma credencial (anexo I) à Direcção da FACED-UEM e posteriormente apresentada a direcção do CIFR para autorizar a recolha de dados. Marconi & Lakatos (2010), explicam que “a conduta moral do investigador, deve ser salvaguardada numa pesquisa tais como: privacidade, anonimato e confidencialidade dos dados”. Assim, foi garantida a confidencialidade, o anonimato e privacidade das entrevistadas, através da codificação dos instrumentos de recolha de dados. Por esta razão, na apresentação e análise de dados dos entrevistados foram codificados nas repostas e os resultados.

3.6. Limitações do estudo

A limitação deste estudo reside em sucessivos desencontros com os participantes para colher a percepção sobre a temática e a dificuldade em encontrar outros manuais, que abordem especificamente o tema da influência dos espaços de brincar no desenvolvimento motor infantil. Limitou significativamente a profundidade da revisão de literatura deste estudo e na comparação dos resultados. Assim o capítulo que segue dá-se seguimento com apresentação e Discussão dos dados inerentes ao estudo.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste capítulo, apresentam-se os resultados do estudo, alcançados através das entrevistas, procurando analisar a influência dos espaços de brincar no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar no Centro Infantil Flor Real Cidade de Maputo.

4.1. Apresentação dos dados sociodemográficos dos participantes

Quadro:1 Dados sociodemográficos das participantes do estudo por categorias (sexo, idade, habilitações literárias ano de experiência).

Variável	Código	Nº de participantes
Sexo	Feminino	3
	Masculino	
Idade	25 – 30	1
	30– 35	2
Habilitações literárias	Nível básico	1
	Nível médio	2
Anos de experiência	1-5	1
	5-10	2

Fonte: Elaborada pela pesquisadora

Os dados sócioemográficos das participantes quanto a variável sexo, todas as educadoras são do sexo feminino, tem idades compreendidas entre 26-35 e apenas uma tem o nível básico e outras tem o nível médio.

4.2. Condições nos espaços de brincar que influenciam no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar

Relativamente a que *tipo de tarefas ou actividades são desenvolvidos em benefícios para o desenvolvimento motor das crianças*, as respostas das participantes mostram ginástica matinal e pré-escrita como as actividades ou tarefas para o desenvolvimento motor das crianças, conforme mostram os resultados em seguida:

(...) As actividades desenvolvidas em benefícios das crianças são: ginástica matinal, pré-leitura e pré-escrita (part. E1).

(...) Lápis e caderno, plasticinas para fazer modelagem, lápis de cor para pintar livremente (part. E2).

(...) Ginástica matinal, expressão escrita expressão musical (part.

.

Os dados mencionados pelas participantes E1, E2 e E3, foram unânimes ao mostrar ginástica matinal e pré-escrita como actividades ou tarefas em benefícios para o desenvolvimento motor assim, Haywood & Getchell (2004) revelam que, o desenvolvimento motor é um processo sequencial e contínuo relacionado à idade, em que a criança progride de um movimento simples, não organizado e não habilidoso, evolui para uma habilidade motora complexa e altamente organizada e, em seguida, ajusta-se às necessidades que acompanham o envelhecimento. Almeida (2010) refere que, ao longo de todo o processo de desenvolvimento existem mudanças. No domínio motor, estas mudanças são notórias e muitas vezes dramáticas, sobretudo, quando desde cedo, as respostas motoras são mais evidentes e dominantes no desenvolvimento motor da criança.

Em relação a segunda pergunta: *As condições existentes são suficientes ou há necessidade de melhorar mais, se sim porquê?* os dados das participantes constatou-se que há necessidade de melhorar os espaços de brincar com brinquedos adequados, conforme como ilustram os depoimentos abaixo:

(...) Sim. Porque o espaço é pequeno não tem todos os brinquedos no parque (part. E1).

(...) Há necessidade de melhorar no que concerne aos brinquedos didácticos, quebra-cabeça acho que poderá melhorar (part. E2).

(...) As condições existentes são suficientes, porque a escolinha consegue abranger a todas as crianças (part. E3).

As repostas das participantes E1 e E2 afirmam que, há necessidade de melhor os espaços com brinquedos e matérias adequados, comparando com a resposta da part. E3 há divergência ao afirma que os materiais existentes são suficientes. Niles e Socha (2014) revelam que, a organização dos espaços de brincar constitui um dos factores preponderantes para a garantia do brincar na educação infantil. Nesse sentido, os profissionais que actuam nessa instituição devem buscar ampliar o olhar sobre o espaço, visando proporcionar às crianças um ambiente seguro. Bichara et al. (2011, p. 74) afirmam que, as crianças utilizam os espaços e os brinquedos de maneiras diferentes do que fora inicialmente planejado para ela. Pois, o papel do educador é propiciar oportunidades para as crianças brincarem, propiciar um ambiente de actividades ricas, prazerosas, lúdicas, educativas e sociais diversas (Lira & Rubio, 2014).

Neste sentido, Coelho & Tadeu (2011) indicam que, os educadores devem orientar e organizar o espaço onde as crianças irão brincar, disponibilizando materiais para serem explorados. Ou seja, os educadores devem construir um ambiente que estimule a brincadeira em função dos resultados desejados, devendo ainda participar activamente nas brincadeiras de forma a poder dar um apoio mais especializado às crianças.

4.3. Percepção dos educadores sobre a importância dos espaços de brincar para o desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar

No que toca: *o que entendes sobre espaços de brincar*, os dados das participantes revelam que, os espaços de brincar como um lugar onde as crianças proporcionam o desenvolvimento de habilidades motoras e interacção criança-criança, conforme como mostram os depoimentos em seguida:

(...) Espaços de brincar são onde a criança se expressa melhor e descobrimos habilidades psicomotoras das crianças (part. E1).

(...) Espaços de brincar é um local onde a criança se liberta, fica mais a vontade e interage com as outras (part. E2).

(...) Espaços de brincar é um lugar onde as crianças podem fazer actividades livres (part. E3).

Os dados das participantes revelam que, os espaços de brincar como um lugar onde as crianças proporcionam o desenvolvimento de habilidades motoras e interacção criança-criança.

Os dados das participantes vão ainda de encontro com o conceito estabelecido por Borrás (2002) quando salienta que, espaço de brincar é um local privilegiado para actividades da iniciativa das crianças que, ao brincar, têm a possibilidade de desenvolver diversas formas de

interacção social e de contacto e exploração de materiais (pedras, folhas, areia, terra, água), desenvolver actividades físicas (correr, saltar, trepar, jogar à bola, fazer diferentes tipos de jogos de regras), num ambiente de ar livre. Maia (2020) completa ao afirmar que, espaço de brincar desenvolve competências fundamentais para a vida adulta, potencia o seu autoconhecimento e a exploração de materiais naturais o seu autoconhecimento e a exploração de materiais naturais.

No que tange: *quais são os benefícios dos espaços de brincar no desenvolvimento motor das crianças*, os dados das participantes afirmam a existência de benefícios como comunicação eficaz, interacção e habilidades motoras positivas, conforme mostram as respostas que se seguem:

(...) Os espaços de brincar tem bons benefícios para as crianças, temos que entreter as crianças, não é só ouvir a educadora a falar, não é fácil entreter a durante 10-15 minutos (part. E1).

(...) Os espaços de brincar tem benefícios no desenvolvimento motor das crianças pois ajuda na comunicação, a estar mais a vontade, aprende mesmo a falar e interagir melhor (part. E2).

(...) Os espaços de brincar tem muitos benefícios as crianças fazem muitas actividades e desenvolvem as habilidades motoras (part. E3).

Os dados das participantes afirmam a existência de benefícios como comunicação eficaz, interacção e habilidades motoras positivas, Fortuna (2003) citado por Bichara *et al.* (2011, pp. 19-20) salientam que, educador infantil que realiza seu trabalho pedagógico na perspectiva lúdica observa as crianças brincando e faz disso ocasião para reelaborar suas hipóteses e definir novas propostas de trabalho. Segundo Bichara *et al.*, (2011, p. 20) complementam a ideia revelando que, o momento de brincar das crianças é uma oportunidade para o educador observar e reflectir sua prática, analisando particularmente os avanços e necessidades de cada criança, buscando reorganizar e replanear sua proposta de trabalho, inserindo novas estratégias que contemplem efectivamente a evolução da criança.

Na perspectiva de Coelho & Tadeu (2011), o educador deverá criar um ambiente de qualidade, o que obriga a uma organização do ambiente educativo feita de forma intencional, a fim de conseguir proporcionar às crianças situações que, através de momentos de brincadeira livre, permitam “explorar e utilizar espaços, matérias e instrumentos colocados à sua disposição, proporcionando-lhes interacções diversificadas com todo o grupo, em pequenos grupos e entre

pares. A análise das entrevistas com os participantes releva um consenso sobre a importância dos espaços de brincar para o desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar, convergindo com as ideias de autores como Barrás (2002), Maia (2020), Fortuna (2003) e Coelho & Tadeu (2011). Quanto a divergência, as ideias dos autores divergem de forma unânime, quando as entrevistadas identificam os espaços de brincar como locais de expressão, interação e o desenvolvimento de habilidades motoras, alinhando-se a visão de Borrás (2002) e Maia (2020). Destacando benefícios como comunicação, interação e desenvolvimento motor, confirmando as observações de Fortuna (2003) e Bachara *et al.*, (2011).

No entanto, a forma como as participantes percebem e aplicam esses conceitos, os resultados confirmam a percepção positiva das participantes sobre a importância espaços de brincar, mas revelam a necessidade de aprofundar a compreensão teórica e a aplicação prática dos conceitos.

4.4 Estratégias adotadas pelos Educadores para estimular o desenvolvimento das habilidades motoras nas crianças em idade pré-escolar no CIFR.

Que estratégias são adotadas pelos educadores para estimular desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais nas crianças em idade pré-escolar no CIFR? Ao que obteve-se as seguintes respostas::

(...) Expressão motora, ginástica matinal, ajudamos as crianças a se movimentar e a enfrentar alguns obstáculos, rastejamos, exercícios de equilíbrio (Part. E1).

(...) Jogos didáticos, exercícios de girar, ginástica matinal (Part. E2)

(...) Expressão escrita, ensinamos as crianças a motricidade fina, expressão motora, as crianças desenvolvem habilidades se soltam mais, temos a ginástica matinal às crianças aprendem se soltam e descobrimos outros talentos, expressão musical ensinamos canções, brincadeiras de estátuas (Part. E3).

Na terceira questão da pesquisa, tecionava-se propor estratégias a serem desenvolvidas pelos educadores para estimular o desenvolvimento das habilidades motoras, os resultados demonstram exercícios de movimentos, ginástica matinal e expressão motora.

Os dados das entrevistas com os participantes revelam que as principais estratégias desenvolvidas são exercícios de equilíbrio, ginástica matinal, expressão motora, corroborando com Gallahue & Ozmun, (2009) realizar actividades que envolvam movimento, como correr, saltar e dançar, para estimular o desenvolvimento motor. O mesmo autor acrescenta realizar actividades que envolvam manipulação de objetos, como blocos ou bolas, para estimular o

desenvolvimento da coordenação motora fina. Malina, (2001) realça que, realizar actividades que envolvam coordenação, como jogar bola ou saltar corda, para estimular o desenvolvimento motor.

Pode se concluir deste capítulo que as participantes têm noção da importância do espaços lúdicos a necessidade das instituições de educação pré-escolar oferecer diferentes espaços com equipamentos e materiais adequados para que as crianças efectivamente possam desenvolver as suas habilidades. Neste sentido, as crianças ao serem proporcionados ambientes seguros com materiais estimulantes adquirem aprendizagem de forma activa. E por fim já apresentados e discutidos os resultados da pesquisa, na secção seguinte são feitas algumas recomendações com vista a suprir lacunas observadas ao longo do estudo.

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Este capítulo tem como objectivo apresentar as conclusões gerais da pesquisa, respondendo às questões de pesquisa propostas no início do estudo. Também são propostas recomendações para futuras pesquisas.

5.1. Conclusão

Este estudo teve como principal objectivo analisar a influência dos espaços de brincar no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar no Centro Infantil Flor Real. E como questão principal de investigação até que ponto os espaços de brincar influenciam no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar: Caso do Centro Infantil Flor Real, Bairro Ferroviário das Mahotas Cidade de Maputo.

Contudo, o primeiro objectivo específico a ser alcançado foi de identificar as condições nos espaços de brincar que influenciam no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar, embora as actividades propostas como ginástica matinal, pré-leitura e pré-escrita sejam importantes para o desenvolvimento motor de crianças, as condições dos espaços de brincar, em particular a falta de brinquedos adequados e espaços amplos, são um factor limitante para o desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar.

No que se refere ao segundo objectivo específico, buscou-se avaliar a percepção dos educadores sobre a importância dos espaços de brincar para o desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar, as educadoras demonstram uma clara compreensão da importância dos espaços de brincar para o desenvolvimento integral das crianças, em especial para o desenvolvimento de suas habilidades motoras. Elas enxergam esses espaços como locais privilegiados para a expressão, interacção e aprendizagem das crianças, corroborando com a literatura especializada.

Enfim, foi possível verificar as estratégias utilizadas pelos participantes para estimular habilidades motoras nas crianças em idade pré-escolar mas o espaço limita muito para as crianças desenvolver as actividades livres.

5.2. Recomendações

Tendo em vista as constatações e análises realizadas neste estudo no processo de recolha de dados, propõem-se as seguintes sugestões:

É fundamental ampliar o repertório de actividades que promovam o desenvolvimento motor, incluindo jogos, brincadeiras livres e actividades que estimulem a coordenação motora fina e grossa das crianças, no entanto:

- O centro deve disponibilizar o espaço de brincar com areia, escorregas com diferentes alturas e inclinações para atender a diferentes idades e habilidades e materiais adequados para o bom desenvolvimento motor;
- O centro deve valorizar o brincar livre e espontâneo das crianças, oferecendo blocos de diferentes tamanhos, formas e materiais (madeira, plástico, tecido) para estimular a construção de torres, casas e outras estruturas;
- A instituição tem que contratar a educadora de infância com formação adequada em que pode avaliar a própria instituição e o desenvolvimento integral da criança.
- As educadoras devem propor algumas actividades a serem feitas, para trabalhar a psicomotricidade Circuito de obstáculos, fazer corridas dentro dos sacos; Bater a bola no chão e agarrar; Rolar a bola para uma certa meta; Saltar de um objecto para o outro (pneus colocados a distancia).

6. Referências bibliográficas

- Arce, A. (2002). *Friederich Froebel: O pedagogo dos jardins-de-infância*. Petropolis, RJ.vozes;
- Almeida, G. (2001). "*Desenvolvimento motor e percepção de competências motoras na Infância*" (Tese de Mestrado). Faculdade de Motricidade Humana. Lisboa. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/9483/2/Tese%20Final.pdf>;
- Almeida, J. (2010). *Importância da frequência do Pré-Escolar como factor de sucesso à aprendizagem no 1º ciclo do ensino básico instituto superior de educação e ciências* [Mestrado - Área de Especialização em Cognição e Motricidade]. Instituto Superior de Educação e Ciências. Lisboa;
- Almeida, G. (2012). "*Desenvolvimento motor e percepção de competências motora na Infância*" (Tese de Mestrado). Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa;
- Alves, J. P. A. (2021). *A importância do desenvolvimento motor na infância: dos 07 aos 10 anos*. Macapá – FAMA;
- Bichara, I. D.; Modesto, J. G. N., França, D. A., Modeiros, S. S., & Cotrim, G. S. (2011). *Espaços externos para brincar: o olhar das crianças através de fotos*. Universidade Federal da Bahia, 13(3), 167-179. <file:///C:/Users/Pc/Downloads/2750-Texto%20do%20artigo-14690-16174-10-20111222.pdf>;
- Borràs, L. (2002). *A organização do espaço e do tempo – as condições do espaço e do ambiente escolar (0-3 anos)*. Setúbal, Portugal, (163-192);
- Chambers, M. (2006). *Habilidades de movimentos nos primeiros anos. Descrição, Diagnóstico e Intervenção*. Whurr Publishers: London and Philadelphia;
- Coelho, R., & Tadeu, B. (2011). *A importância do brincar na educação de infância*. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa. <https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/4565/1/Coelho%26Tadeu.pdf>;
- Faria, J. (2014). *Aquisição de habilidades motoras: do inexperiente ao habilidoso*. Porto Alegre;

- Gallahue, D., & Ozmun, J.C. (2001). *Compreendendo o desenvolvimento motor– bebês, crianças, adolescentes e adultos* (3ª Ed). Phorte: São Paulo;
- Gallahue, D., & Ozmun, J.C. (2005). *Compreendendo o desenvolvimento motor – bebês, crianças, adolescentes e adultos* (5ª ed). Phorte: São Paulo;
- Gallahue, D. L., & Ozmun, J. C. (2006). *Compreendendo o desenvolvimento motor: Bebês, crianças, adolescentes, adultos*. McGraw-Hill;
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de pesquisa* (1ª ed.). Editora: UFRGS;
- Gil, A. C. (2008). *A Educação Infantil e Desenvolvimento da Criança*. São Paulo, Moderna;
- Gil, A. C. (2008). *Como elaborar projecto de pesquisa*. (6ª ed.). São Paulo: Atlas;
- Haywood, K.M., & Getchell, N. (2004). *Desenvolvimento motor ao longo da vida* (3ª ed.). Artmed: Porto alegre;
- Haywood, K. M., & Getchell, N. (2009). *Desenvolvimento motor ao longo da vida*. Human Kinetics;
- kramar,G.(2009). *Crianças e educação Infantil: Reflexões sobre a prática pedagógica*. São Paulo;
- Lindsay, C., & Pompermaier, R. (2010). *Brincar em espaços naturais ao ar livre na Escócia e em Itália*. Cadernos de Educação de infância;
- Lino, D. (2013). *O modelo pedagógico de reggio emilia*. In J;
- Lira, N. A. B., & Rubio, J. A. S. (2014). *A Importância do Brincar na Educação Infantil* [mestrado em Educação]. UNESP. Disponível em: https://docs.uninove.br/artefac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/natali.pdf;
- Maera, L. (2024). *Influência das condições do trabalho de desenvolvimento de estresses ocupacionais*. Maputo;
- Maia, C. P. (2020). *Os espaços interior e exterior: um estudo de caso em contexto pré-escolar* [Mestrado em Educação Pré-Escolar]. Politécnico de Coimbra;
- ch, D. A. (2000). *Teste de Desenvolvimento Motor Grosso*. PRO-ED.

- Malina, R. M. (2001). Atividade física e aptidão física: Caminhos da infância à idade adulta. *Ciência do Exercício Pediátrico*, 13(2), 162-172;
- Maluf, A.C.M. *Brincar, Prazer e Aprendizado*. Petrópolis, RJ. Vozes, 2003;
- Marcon, M. A., & Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica* (3ª ed.). São Paulo: Atlas S.A;
- Marcon, M. A., & Lakatos, E. M. (2007). *Técnicas de pesquisa* (2ª ed.). São Paulo: Atlas S.A;
- Marcon, M. A., & Lakatos, E. M. (2010). *Fundamentos de Metodologia Científica* (7ª ed.). São Paulo: Atla .S.A;
- Marcon, M. A., & Lakatos, E. M. (2017). *Fundamentos de Metodologia* (8ª ed.). São Paulo: Atlas. SA;
- Moles, J. (2002). *Só brincar? O papel do brincar na educação Infantil*. Porto Alegre Artmed Editora S.A;
- Niles, R.P. J., & Socha, K. (2014). *A importância das actividades lúdicas na educação infantil*. *Ágora: R. Divulg. Cient.*, 19 (1), 80-94. [jmiranda,+4 350-1398-5-ED \(1\).pdf](#);
- Papalia., D. E., OLDS Sally Wendkos: Feldman, R. d. (2007) *Desenvolvimento Humano*. 8ª Ed. Porto: Artmed,
- Pereira, A. M. (2018). *Espaços de brincar: A construção do aprendizado através do jogo*. São Paulo;
- Pompermaier. A. C. A (2010). *Práticas Pedagógicas na Educação de jovens e adultos e sua contribuição na integração dos educandos na sociedade* (trabalho de fim de curso de Pedagogia). Universidade Alto Vale do Rio do peixe- Uniarp. Fraiburgo;
- Post, J., & Hohmann, P. (2011). *Educação de Bebés em Infantários - Cuidados e Primeiras Aprendizagens*. Fundação Calouste Gulbenkian: Lisboa, Portugal;
- Siqueira, M. J. S. P. (2007). *Como facilitar a aprendizagem* [mestrado em Pedagogia]. Rio de Janeiro;
- Silva, A. H., & Fossá, M. I. T. (2015). *Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos*. ISSN, 1(17), 1677-4280;
- Silva, M. F., Araújo, J. K. S., & Azevedo, G. X. (2016). *A importância da família no desenvolvimento da criança na educação infantil*. REEDUC, 7 (3), 2675-4681.

https://scholar.google.pt/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=A+import%C3%A2ncia+da+fam%C3%ADlia+no+desenvolvimento+da+crian%C3%A7a+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil.+&btnG;

Sousa, P. M. L. (2014). *O Ensino da matemática: Contributos pedagógicos de Piaget e Vygotsky*. AO258. <http://www.psicooogia.pt/artigos/textos/A0258.pdf>;

Oña, S. A. (2005). *Actividad física y Desarrollo: Ejercicio Físico desde el Nascimento*. Wanceulen Desportiva: Sevilla;

Zabalza; M (2005). *Qualidade em educação infantil*. Porto Alegre: Artmed Editora;

Zamberlan, M., Basani, S., & Araldi, M. (2007). *Organização do espaço e qualidade de vida: pesquisa sobre configuração espacial em uma instituição de educação infantil*. Educere et Educare;

UNICEF (2004). *Conversão sobre os direitos da criança*. Obtido de UNICEF: <HTTPS://www.Unicef.pt/média/1206/0-Convenção-dereito-Criança.Pdf>.

Legislação:

Assembleia da República (2018). *Lei do Sistema Nacional de Educação (SNE)*, Lei nº. 18/18, de 28 de Dezembro de 2018;

Moçambique Lei nº7/ 2008, de 9 de julho. *Lei de Proteção da criança*. Maputo: Assembleia da República.

.

Apêndice I: guião de entrevista

ENTREVISTA AOS EDUCADORES do Centro Infantil Flor Real na cidade de Maputo.

Prezado (a) Cuidador (a)

Esta entrevista é parte integrante do processo de recolha de informações para a elaboração do trabalho do fim do curso. O presente guião de entrevista tem como objectivo analisar a influência dos espaços lúdicos no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar. As respostas que serão colectados com esta entrevista terão apenas fins académicos e o autor garante confidencialidade das informações que aqui forem recolhidas. E gostaríamos de saber o seu entendimento em relação ao assunto.

Anonimato!

1. Dados Sociodemográficos

(a) Idade _____ (b) sexo _____ (c) habilitações literárias _____ (d) anos de experiência _____

2. Condições nos espaços de brincar que influenciam no desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar

1. Que tipo de tarefas ou actividades são desenvolvidos em benefícios para o desenvolvimento motor das crianças?

2. As condições existentes são suficientes ou há necessidade de melhorar mais, se sim porquê?

3. Percepção dos educadores sobre a importância dos espaços de brincar para o desenvolvimento motor das crianças em idade pré-escolar

1. O que entende sobre o espaço de brincar?

2. Quais são benefícios dos espaços de brincar no desenvolvimento motor das crianças?

4. Estratégias adoptadas pelos Educadores para estimular o desenvolvimento de habilidades motoras nas crianças em idade pré-escolar .

1. Que estratégias são usadas para estimular habilidades motoras fundamentais nas crianças em idade pré-escolar?

Anexo I: Credencial


UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CREDENCIAL

Credenciase Justina Félix Malizua, estudante do curso
de Licenciatura em Desenvolvimento em Educação de Infância,
a contactar o Centro Infantil Flor Real
a fim de fazer recolha de dados

Maputo, 24 de Novembro de 2023

A Directora Adjunta para Circulação
Nilza A. T. Cesar
Mestre Nilza Aurora Tarciso Cesar
(Assistente)


CENTRO INFANTIL FLOR REAL
Rua Ferreira G. 47, C. nº 131
Telefone: +258 8734 036 2481
Fax: +258 8734 036 2481
CENTRO INFANTIL FLOR REAL
17 de Maio de 2023
Maputo - Moçambique

da estudante Justina Félix Malizua para a monografia.

TS/131
CAMERA